



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

# PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**PROJETO INTEGRADO**

ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ECONÔMICO DO ESTADO MATO  
GROSSO DO SUL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**PROJETO INTEGRADO**

ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ECONÔMICO DO ESTADO MATO  
GROSSO DO SUL

MÓDULO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

Mercado Financeiro e de Capitais – Prof. Danilo Morais Doval

Micro e Macroeconomia – Prof<sup>ª</sup>. Valquiria Bisarro Loureiro

Indicadores Econômicos e Sociais – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Economia Política – Prof<sup>ª</sup>. Valquiria Bisarro Loureiro

Projeto de Cenários Econômicos – Prof<sup>ª</sup>. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Gustavo Machado, RA 23000949

Lucas Pereira Gonçalves, RA 2200103

Nailton Batista , RA 23000877

Raul Vieira, RA 23000269

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2023

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	AMOSTRAGEM	6
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	7
3.1.1	O IBOVESPA	7
3.1.2	RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA	7
3.2	MICRO E MACROECONOMIA	8
3.2.1	O PIB	8
3.2.2	A INFLAÇÃO	8
3.2.3	O DESEMPREGO	8
3.2.4	O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES	8
3.3	INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS	9
3.3.1	CONCEITUANDO OS INDICADORES	9
3.3.2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES	9
3.3.3	PERSPECTIVAS DOS INDICADORES	9
3.4	ECONOMIA POLÍTICA	9
3.4.1	OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA	10
3.4.2	OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO	10
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	10
3.5.1	LIDERANDO NA ATUALIDADE	10
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14



# 1 INTRODUÇÃO

A economia é uma força vital que impulsiona as nações e afeta profundamente a vida de todos os seus cidadãos. Ela molda nossas oportunidades de emprego, o poder de compra de nossos salários e até mesmo a estabilidade de nossas economias domésticas. Neste projeto abrangente, exploraremos uma série de indicadores econômicos cruciais que fornecem insights valiosos sobre o funcionamento e a saúde da economia de um país.

Ao longo deste trabalho, mergulharemos em tópicos essenciais que compõem o cenário econômico de uma nação. Começaremos nossa jornada analisando o IBOVESPA, o principal índice de ações do Brasil, que atua como um barômetro das condições econômicas e do mercado de capitais no país. Em seguida, examinaremos o Produto Interno Bruto (PIB), uma medida abrangente do desempenho econômico que reflete a produção de bens e serviços em uma nação.

A inflação, um fenômeno que afeta diretamente o poder de compra dos consumidores, será outro ponto de discussão crucial em nosso projeto. Analisaremos como a inflação pode moldar as decisões financeiras de indivíduos e empresas, e como as políticas monetárias são usadas para controlá-la.

O desemprego, um dos desafios sociais mais prementes, será explorado em detalhes. Investigaremos as causas e as consequências do desemprego, bem como as estratégias governamentais para mitigar esse problema.

Além disso, destacaremos os indicadores econômicos e ferramentas vitais para a avaliação contínua da saúde econômica de uma nação. Discutiremos a importância de indicadores como taxas de juros, balança comercial e taxa de câmbio na formulação de políticas econômicas e na previsão de tendências.

Por fim, dedicaremos nossa atenção aos programas de distribuição de renda, que desempenham um papel fundamental na redução da desigualdade econômica e na promoção da inclusão social. Veremos como esses programas são implementados e avaliados em relação aos seus impactos na sociedade.

Este projeto visa fornecer uma visão abrangente dos aspectos econômicos essenciais que moldam a realidade do Brasil e de muitas outras nações ao redor do mundo. Ao longo das próximas seções, exploraremos cada um desses tópicos em maior profundidade, a fim de entender melhor como eles interagem e impactam nossas vidas diárias e o futuro econômico de nosso país.

## 2 AMOSTRAGEM

Mato Grosso do Sul, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, é um estado que se destaca por sua diversidade geográfica, política e demográfica. Sua capital é Campo Grande, e sua geografia é caracterizada por uma ampla variedade de paisagens, incluindo vastas planícies, planaltos e uma parte significativa do Pantanal, a maior planície alagada do mundo, que abriga uma rica biodiversidade. Além disso, o estado é pontilhado por serras e cortado por rios importantes, como o Rio Paraguai e o Rio Paraná, que influenciam diretamente seu ecossistema.

Do ponto de vista político, Mato Grosso do Sul é dividido em 79 municípios e é governado por um chefe do Executivo, o governador membro do PMDB Eduardo Riedel. A economia do estado é impulsionada principalmente pela agropecuária, com destaques na produção de soja, milho, bovinos e suínos. Além disso, os setores industrial e de serviços desempenham um papel importante no Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

No que diz respeito à demografia, Mato Grosso do Sul tinha uma população estimada em cerca de 2,8 milhões de habitantes em 2020. A população é diversificada etnicamente, com uma presença significativa de comunidades indígenas de várias tribos, devido à rica herança cultural da região. A maioria da população reside em áreas urbanas, com as maiores concentrações nas cidades de Campo Grande, Dourados e Corumbá.

Essa diversidade cultural e ambiental torna Mato Grosso do Sul um estado singular no contexto brasileiro, onde a natureza exuberante convive com uma sociedade heterogênea, e a economia continua a se expandir, impulsionando o desenvolvimento da região.



## **3 PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS**

O Ibovespa (IBOV) é amplamente reconhecido como o principal indicador do desempenho médio das ações negociadas na B3, a bolsa de valores brasileira, e sua relevância pode ser justificada por diversas características distintivas.

Em primeiro lugar, a composição diversificada do Ibovespa, compreendendo aproximadamente 80 ações de setores variados como financeiro, energia, mineração, telecomunicações e varejo, confere ao índice uma representatividade abrangente do mercado acionário brasileiro. Essa diversificação é fundamental para capturar as diferentes dinâmicas e tendências setoriais, proporcionando uma visão mais completa e fiel do comportamento médio do mercado.

A metodologia de seleção e reavaliação da carteira a cada quatro meses é outro aspecto crucial. Os critérios rigorosos, como liquidez, volume de negociação e presença em pregão, garantem que as ações incluídas no Ibovespa sejam ativos relevantes e amplamente negociados. Isso contribui para a confiabilidade do índice como um indicador representativo e atualizado do mercado acionário brasileiro.

A peculiaridade do Ibovespa como índice de retorno total também merece destaque. Ao considerar não apenas as variações nos preços das ações, mas também a distribuição de proventos pelas empresas, como dividendos e juros sobre capital próprio, o índice fornece uma avaliação mais abrangente do retorno total dos investimentos. Essa abordagem mais completa é valiosa para investidores interessados não apenas na valorização dos ativos, mas também nos benefícios distribuídos pelas empresas aos acionistas.

A capacidade de calcular o Ibovespa em tempo real, incorporando os preços de todos os negócios realizados no mercado à vista, confere ao índice uma dinâmica em sintonia com as oscilações do mercado. Essa atualização contínua permite que investidores e analistas acompanhem de perto as mudanças no cenário financeiro, tomando decisões informadas com base em dados em tempo real.

Em resumo, o Ibovespa destaca-se como um indicador robusto e abrangente, refletindo o comportamento médio dos investidores e do mercado acionário brasileiro. Sua

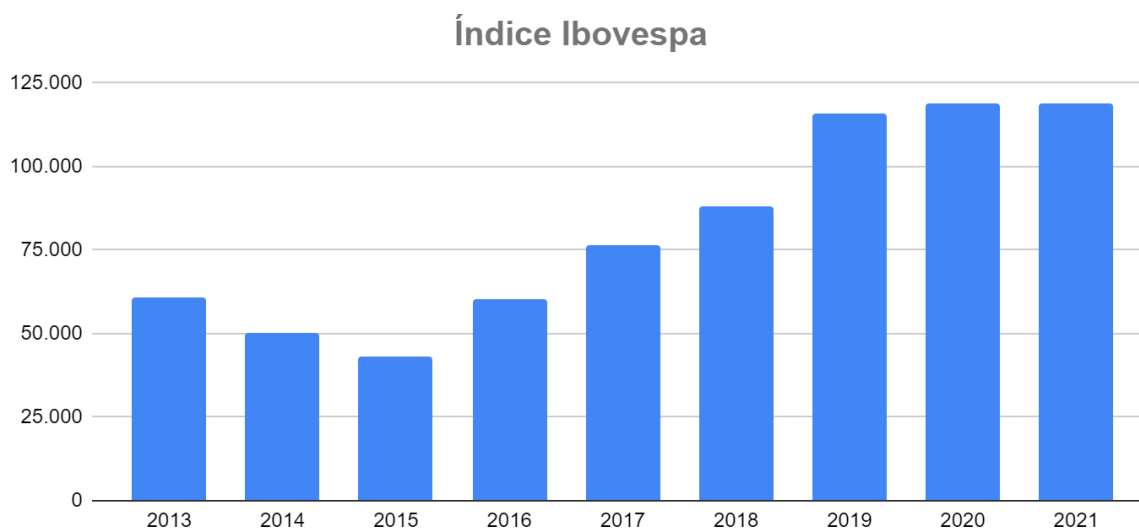
composição diversificada, metodologia de seleção criteriosa, abordagem de retorno total e cálculo em tempo real fundamentam sua importância como referencial confiável para avaliação de desempenho e orientação de estratégias de investimento.

### 3.1.1 O IBOVESPA

O Ibovespa é o principal índice de desempenho das ações negociadas na B3, a Bolsa de Valores oficial do Brasil, ambiente onde ocorrem as transações do mercado acionário nacional. Ele foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo.

O gráfico abaixo representa a evolução do índice IBOV de 2013 até 2021.

Índice ibovespa



- Em 2013, o Ibovespa iniciou o ano em 60.952 pontos e fechou em 51.507 pontos, uma queda de 15,5% no ano.

Foi o pior desempenho desde 2011, quando o índice recuou 18,1%. Entre os motivos para o mau resultado estavam a desaceleração da economia chinesa, a redução do grau de investimento do Brasil pela agência Standard & Poor's, as manifestações populares contra o governo e os serviços públicos, e a alta da inflação e dos juros.

- Em 2014, o Ibovespa teve uma leve recuperação e encerrou o ano em 50.007 pontos, uma alta de 0,98%. O ano foi marcado pela Copa do Mundo no Brasil, pela reeleição da presidente Dilma Rousseff e pela queda dos preços do petróleo no mercado internacional.

- Em 2015, o Ibovespa registrou a maior queda desde 2008, quando caiu 41,2%. O índice fechou o ano em 43.349 pontos, uma desvalorização de 13,31%. O cenário foi de crise política e econômica no Brasil, com o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o agravamento da recessão, o aumento do desemprego e da inflação, a perda do grau de investimento pelas três principais agências de risco (Standard & Poor's, Moody's e Fitch), e a forte desvalorização do real frente ao dólar.

- Em 2016, o Ibovespa teve uma virada e fechou o ano em 60.227 pontos, uma valorização de 38,94%. Foi o melhor desempenho desde 2009, quando o índice subiu 82,66%.<sup>7</sup>

houve uma recuperação dos preços das commodities no mercado internacional, beneficiando empresas como Petrobras e Vale.

- Em 2017, o Ibovespa manteve a tendência de alta e encerrou o ano em 76.402 pontos, uma valorização de 26,86%. Foi o segundo melhor desempenho entre os principais índices acionários globais, atrás apenas da Argentina. O ano foi marcado pela recuperação da economia brasileira após dois anos de recessão, com a queda da inflação e dos juros básicos (Selic), a retomada do crescimento do PIB e a melhora dos indicadores de confiança dos consumidores e empresários.

- Em 2018, o Ibovespa teve um ano volátil e fechou em 87.887 pontos, uma alta de 15,03%. O ano teve momentos de incerteza e tensão, como a greve dos caminhoneiros que paralisou o país em maio, a guerra comercial entre Estados Unidos e China, e a crise na Argentina e na Turquia.

- Em 2019, o Ibovespa teve um ano histórico e fechou em 115.645 pontos, uma valorização de 31,58%. Foi o quarto melhor desempenho entre os principais índices acionários globais, reformas, como a tributária e a administrativa, e em medidas de desestatização e privatização. Além disso, houve uma melhora do cenário externo, com a trégua na guerra comercial entre Estados Unidos e China, e a redução das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

- Em 2020, o Ibovespa teve um ano desafiador e fechou em 119.017 pontos, uma alta de 2,92%. Foi o pior desempenho entre os principais índices acionários globais, que tiveram ganhos expressivos após a recuperação da crise provocada pela pandemia de Covid-19.

- Em 2021 (até abril), o Ibovespa iniciou o ano em 118.872 pontos e fechou em 118.894 pontos, uma variação de 0,02%. O ano tem sido marcado pela continuidade da pandemia de

Covid-19 no Brasil e no mundo. No cenário externo, houve uma melhora das perspectivas de recuperação global com o avanço da vacinação em países desenvolvidos e os pacotes de estímulo dos Estados Unidos.

De acordo com o site da EXPERTxp uma matéria publicada em 27/07/2020 explica os principais requisitos para entrar na B3.

As principais empresas que compõem o Ibovespa são aquelas que possuem os maiores pesos na carteira teórica do índice, que é calculada com base na liquidez e no valor de mercado dos ativos. O critério para a escolha dessas empresas é que elas devem atender a alguns requisitos mínimos, como:

- Ter participação em termos de volume financeiro superior a 0,1% do total negociado na B3 nos últimos 12 meses;
- Ter sido negociada em pelo menos 95% dos pregões nos últimos 12 meses;
- Não ser classificado como ativo em recuperação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária, intervenção ou que seja negociado em qualquer outra situação especial de listagem.

A cada quatro meses, a B3 divulga uma prévia da nova carteira do Ibovespa, que entra em vigor na primeira segunda-feira do primeiro mês de vigência. A última prévia foi divulgada em 2 de janeiro de 2023 e tem validade até 30 de abril de 2023. Nela, constam 92 ativos de 89 empresas.

De acordo com uma matéria publicada pelo site da B3 em 02/01/2003, os cinco ativos com maior peso na composição do índice são:

- Vale ON (15,512%)
- Itaú Unibanco PN (6,167%)
- Petrobras PN (5,751%)
- Petrobras ON (5,023%)
- Eletrobras ON (4,051%)

### **3.1.2 RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA**

O PIB e a taxa de desemprego são dois fatores macroeconômicos que afetam o desempenho do mercado de ações, representado pelo índice Ibovespa (Ibov). O PIB é a medida do valor total dos bens e serviços produzidos em um país em um determinado período. A taxa de desemprego é a porcentagem da população economicamente ativa que está sem trabalho. Veja como esses fatores se relacionam com o Ibov:

- Em geral, um aumento do PIB indica que a economia está crescendo, o que favorece os lucros das empresas e estimula os investimentos. Isso tende a elevar o preço das ações e, conseqüentemente, o valor do Ibov. Por outro lado, uma queda do PIB sinaliza uma recessão econômica, que prejudica os negócios e reduz a confiança dos investidores. Isso tende a derrubar o preço das ações e, conseqüentemente, o valor do Ibov.

- A taxa de desemprego também influencia o mercado de ações, mas de forma mais indireta. Uma taxa de desemprego alta significa que há menos pessoas trabalhando e consumindo, o que afeta negativamente a demanda por bens e serviços e, portanto, os lucros das empresas. Além disso, uma taxa de desemprego alta pode gerar instabilidade social e política, aumentando a incerteza e o risco no país. Isso desestimula os investimentos e pressiona o preço das ações e o valor do Ibov para baixo. Por outro lado, uma taxa de desemprego baixa significa que há mais pessoas trabalhando e consumindo, o que impulsiona a demanda por bens e serviços e, portanto, os lucros das empresas. Além disso, uma taxa de desemprego baixa pode gerar um clima de otimismo e confiança no país, incentivando os investimentos e elevando o preço das ações e o valor do Ibov.

### **3.2 MICRO E MACROECONOMIA**

A microeconomia e a macroeconomia são dois ramos da economia que estudam diferentes aspectos do comportamento econômico. A microeconomia se concentra nas decisões dos agentes individuais, como consumidores, produtores, trabalhadores e investidores, e como eles interagem nos mercados. A macroeconomia se ocupa dos fenômenos que afetam toda a economia, como o crescimento, a inflação, o desemprego, o comércio internacional e as políticas monetária e fiscal. Ambas as áreas são importantes para entender como a economia funciona e como os problemas econômicos podem ser resolvidos.

### 3.2.1 O PIB

O Mato Grosso do Sul é um estado do centro-oeste do Brasil, com uma população de cerca de 3 milhões de habitantes. A economia do estado é baseada na **agropecuária, indústria e turismo**. A agropecuária é o setor mais importante da economia de Mato Grosso do Sul, representando cerca de 40% do PIB estadual. Os principais produtos agrícolas do estado são a soja, o milho, o algodão, o arroz e o feijão. A pecuária também é importante, com destaque para a produção de carne bovina, suína e de aves.

No gráfico abaixo estão apresentados os dados do PIB do estado segundo o IBGE:

#### GRÁFICO 2 - CRESCIMENTO DO PIB

Ano	PIB (%)
2013	3
2014	0,1
2015	-3,8
2016	-3,6
2017	1
2018	1,1
2019	1,2
2020	-3,9
2021	4,6
2022	2,9

Fonte: Indicadores de conjuntura - PIB Anual - CUT-MS

A indústria desempenha um papel significativo na economia de Mato Grosso do Sul, contribuindo com aproximadamente 25% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Os setores industriais dominantes, como alimentos, celulose e papel, metalurgia e construção civil, desempenham um papel crucial na diversificação econômica e no crescimento sustentável. Essa diversificação é essencial para reduzir a dependência de setores específicos e fortalecer a resiliência econômica do estado.

A forte presença do turismo, representando cerca de 15% do PIB, destaca a importância das atividades turísticas para a economia estadual. A riqueza natural do estado, com destaque para o Pantanal, o Parque Nacional do Iguaçu e a cidade de Bonito, atrai visitantes e contribui para a geração de empregos e receitas.

O crescimento médio anual do PIB de 3% entre 2013 e 2022 reflete a robustez econômica do estado. A agropecuária desempenhou um papel crucial, expandindo-se a uma taxa de 4% ao ano, impulsionada pelo aumento das exportações de produtos agropecuários. A indústria também contribuiu para o crescimento, embora em um ritmo mais moderado de 2% ao ano, enquanto o turismo se destacou com uma expansão de 5% ao ano.

Diversos fatores influenciaram esse cenário positivo. O crescimento da economia mundial impulsionou as exportações agrícolas, e o aumento dos preços das commodities agrícolas fortaleceu ainda mais esse impulso. Investimentos em infraestrutura melhoraram o acesso a mercados consumidores, e políticas públicas, como o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Pantanal (Prodetur Pantanal), incentivaram o crescimento do turismo.

As perspectivas futuras para a economia de Mato Grosso do Sul são otimistas. O estado mantém um potencial econômico considerável, especialmente nos setores agropecuário, industrial e turístico. O crescimento global continuará impulsionando as exportações, enquanto investimentos em inovação e tecnologia podem catalisar o crescimento industrial. O turismo, apoiado pelas riquezas naturais e culturais do estado, também deve continuar a prosperar.

No entanto, alguns desafios merecem atenção. A necessidade de melhorar a infraestrutura e a educação são áreas críticas para garantir um desenvolvimento econômico sustentável. Além disso, a dependência da agropecuária torna a economia suscetível a flutuações nos preços das commodities agrícolas, destacando a importância da diversificação.

Apesar dos desafios, o futuro de Mato Grosso do Sul é promissor. Com um compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável, investimentos estratégicos e melhorias na infraestrutura e na educação, o estado está bem posicionado para continuar crescendo e se desenvolvendo nos próximos anos.

### **3.2.2 A INFLAÇÃO**

A inflação é um fenômeno econômico que representa o aumento generalizado dos preços de bens e serviços. Ela pode ser medida por meio de índices de preços, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

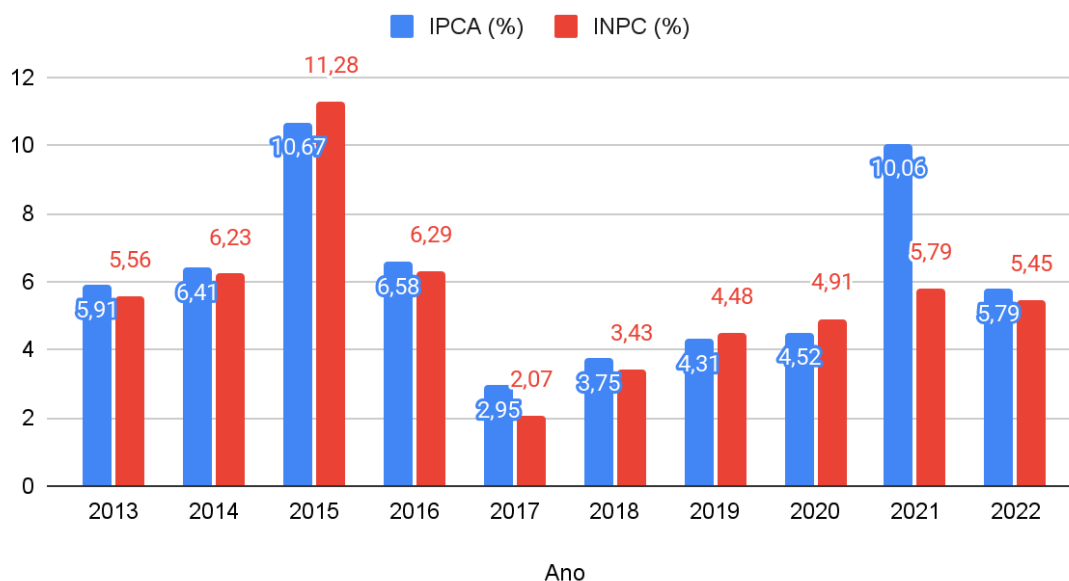
O IPCA é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e mede a variação dos preços de um conjunto de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos. O INPC, por sua vez, é calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e mede a variação dos preços de um conjunto de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos. No gráfico abaixo serão apresentadas as taxas de inflação para o estado de acordo com os índices IPCA e INPC.

A inflação afeta a economia de diversas formas, podendo gerar perda do poder de compra, desequilíbrio nas contas públicas, desestímulo ao investimento produtivo, entre outros efeitos negativos. Por isso, é importante que o governo adote medidas para controlar a inflação e manter a estabilidade dos preços. Algumas dessas medidas são: política monetária, política fiscal, política cambial e política de rendas.

#### **GRÁFICO 3 - IPCA E INPC**



## IPCA (%) e INPC (%)



Fonte: CUT-MS

O IPCA e o INPC são calculados com base em uma cesta de produtos e serviços que reflete o consumo médio das famílias. No entanto, as famílias de menor renda podem ter um padrão de consumo diferente das famílias de maior renda, o que implica em uma sensibilidade diferente aos choques de oferta. Por exemplo, em 2015, a crise hídrica elevou o custo da energia elétrica, que tem um peso maior no orçamento das famílias de menor renda. Em 2020 e 2021, a pandemia de covid-19 reduziu a oferta de alguns alimentos, como carne e leite, que também são mais consumidos pelas famílias de menor renda. Assim, o INPC captou mais intensamente esses efeitos, resultando em taxas de inflação maiores que o IPCA. Por outro lado, os anos de 2017 e 2018 apresentaram as menores taxas de inflação, refletindo o cenário de recessão econômica, baixa demanda e queda dos juros.

A diferença entre o IPCA e o INPC também variou ao longo dos anos. Em alguns anos, como 2013, 2014, 2016 e 2018, o INPC foi maior que o IPCA, indicando que a inflação pesou mais para as famílias de menor renda. Em outros anos, como 2017, 2019 e 2021, o IPCA foi maior que o INPC, indicando que a inflação pesou mais para as famílias de maior renda. Em 2021, essa diferença foi especialmente acentuada, pois o IPCA foi quase o dobro do INPC. Isso se deve ao fato de que os preços dos combustíveis, dos planos de saúde e da educação subiram muito acima da média, afetando mais as famílias que consomem esses

itens.

### **3.2.3 O DESEMPREGO**

Na teoria macroeconômica, o desemprego refere-se à situação em que parte da força de trabalho de um país ou região não está empregada e está procurando ativamente por emprego. Existem diferentes tipos de desemprego que são explicados por várias teorias macroeconômicas.

Os principais conceitos de desemprego de acordo com a teoria macroeconômica são:

**Desemprego Friccional:** Este tipo de desemprego ocorre devido ao tempo necessário para que os trabalhadores encontrem um emprego adequado após deixarem um emprego anterior ou ingressarem no mercado de trabalho pela primeira vez. É muitas vezes visto como resultado de informações assimétricas e é considerado natural em uma economia saudável.

**Desemprego Estrutural:** O desemprego estrutural ocorre quando há um desequilíbrio entre a demanda por determinados tipos de trabalho e a oferta de trabalhadores com as habilidades necessárias para realizar esses empregos. Isso pode ser causado por mudanças tecnológicas, mudanças na estrutura da economia ou falta de habilidades específicas por parte dos trabalhadores.

**Desemprego Cíclico:** Este tipo de desemprego está relacionado aos ciclos econômicos de expansão e contração. Durante uma recessão econômica, a demanda por bens e serviços diminui, levando as empresas a reduzirem sua força de trabalho, resultando em desemprego cíclico. À medida que a economia se recupera, esse tipo de desemprego tende a diminuir.

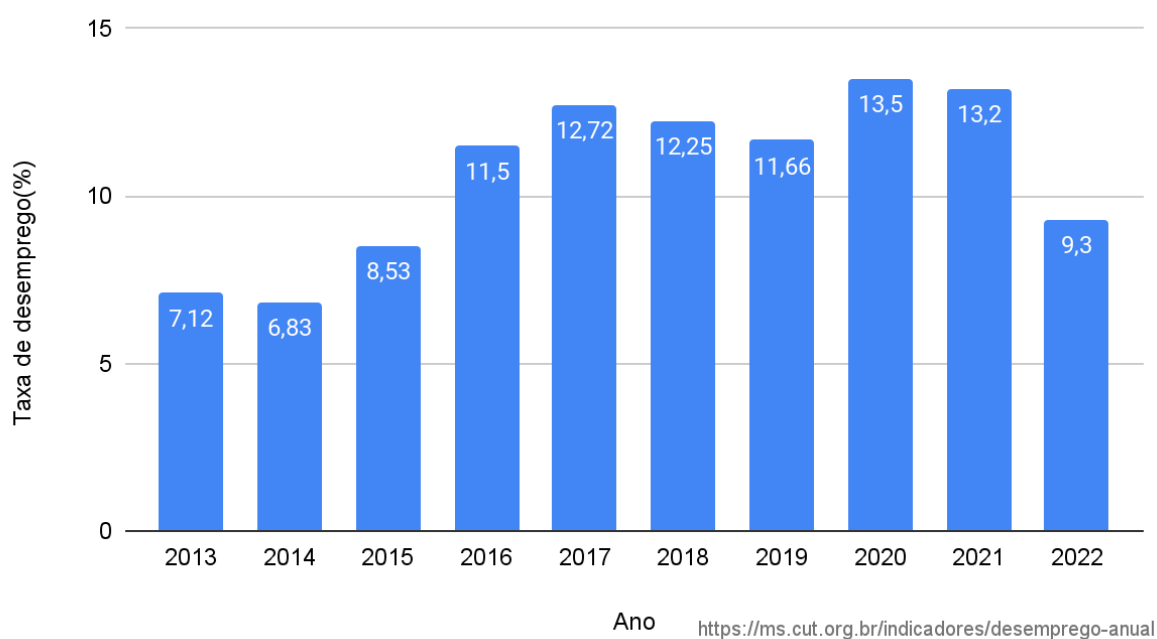
**Desemprego Sazonal:** O desemprego sazonal ocorre devido a variações regulares na demanda por mão de obra em determinadas épocas do ano. Por exemplo, o desemprego pode aumentar sazonalmente na agricultura durante a entressafra.

**Desemprego Voluntário:** Algumas pessoas escolhem não aceitar empregos disponíveis devido a salários inadequados, localização geográfica, ou outros fatores pessoais. Esse tipo de desemprego é chamado de desemprego voluntário, pois os indivíduos estão desempregados por escolha própria.

**Desemprego Involuntário:** Este é o tipo de desemprego que a maioria das políticas macroeconômicas visa reduzir. Ele ocorre quando as pessoas desejam trabalhar e estão

dispostas a fazê-lo, mas não conseguem encontrar emprego devido às condições econômicas adversas.

**GRÁFICO 4 - DESEMPREGO DO MATO GROSSO DO SUL**



Os dados do desemprego do Mato Grosso do Sul revelam alguns padrões e flutuações. De 2013 a 2014, ocorreu uma pequena diminuição na taxa de desemprego, de 7,12% para 6,83%. Porém, a partir de 2015, iniciou-se uma tendência de crescimento, atingindo 13,5% em 2020, o maior nível da série histórica. Esse aumento pode estar associado à crise econômica e sanitária causada pela pandemia de covid-19, que impactou vários setores da economia. Em 2021, houve uma leve queda na taxa de desemprego, para 13,2%, possivelmente devido à retomada parcial das atividades e à vacinação da população. Para 2022, a previsão é de uma redução mais expressiva, para 9,3%, indicando uma recuperação do mercado de trabalho na região.

### **3.2.4 O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES**

Uma forma de justificar o conceito de elasticidade-renda é analisar como ele se aplica a diferentes tipos de bens e serviços, considerando as variações da renda dos consumidores. A elasticidade-renda indica a sensibilidade da demanda por um bem ou serviço em relação à mudança na renda. Se a demanda por um bem ou serviço aumenta quando a renda aumenta, ele é chamado de bem normal. Se a demanda por um bem ou serviço diminui quando a renda aumenta, ele é chamado de bem inferior. A elasticidade-renda é obtida pela divisão da variação percentual da demanda pela variação percentual da renda.

Observando os dados do PIB de Mato Grosso do Sul, podemos perceber que a renda dos moradores desse estado sofreu uma redução expressiva entre 2015 e 2016, uma melhora gradual entre 2017 e 2019, uma nova queda em 2020 por causa da crise sanitária provocada pelo Covid-19, e uma recuperação em 2021 e 2022. Essas mudanças podem influenciar o consumo de bens e serviços no estado, conforme a elasticidade-renda de cada um. Por exemplo, bens básicos como alimentação e saúde costumam ter uma elasticidade-renda baixa, pois são consumidos mesmo que a renda diminua. Já bens não essenciais como lazer e turismo costumam ter uma elasticidade-renda alta, pois são consumidos mais quando a renda aumenta e menos quando a renda diminui.

O gráfico a seguir ilustra a elasticidade-renda com dados do Autoo e IBGE:

### GRÁFICO 5 - ELASTICIDADE-RENDA

Ano	Emplacamentos	VAR(%)	PIB(Bilhões)	PIB VAR(%)	Elasticidade-Renda
2014	67.154	-3,14%	78,95	14,08%	-0,22
2015	54.895	-18,26%	83,082	5,23%	-3,49
2016	47.918	-12,71%	91,892	10,60%	-1,2
2017	52.879	10,35%	96,396	4,90%	2,11
2018	58.906	11,40%	106,969	10,97%	1,04
2019	63.011	6,97%	106,943	-0,02%	-1
2020	53.704	-14,77%	122,627	14,67%	-1,01
2021	58.508	8,95%	140,60	14,66%	0,61
2022	62.372	6,60%	155	10,24%	0,64

Fonte: [AUTOO - Escolha seu carro](#) | [IBGE](#) | [Portal do IBGE](#) | [IBGE](#)

A partir da tabela, podemos observar que o desempenho econômico e automotivo do estado do Mato Grosso do Sul foi heterogêneo no período de 2014 a 2022. Houve uma

relação direta entre o Produto Interno Bruto (PIB) do estado e o número de emplacamentos de veículos, mas com uma elasticidade-renda inferior a um, o que significa que a demanda por automóveis não varia proporcionalmente à renda. O ano de 2015 apresentou os piores resultados para ambos os indicadores, com reduções significativas de 18,26% e 5,23%, respectivamente. Por outro lado, os anos de 2017, 2018 e 2021 registraram os melhores desempenhos, com aumentos superiores a 10% no PIB e superiores a 8% nos emplacamentos. O ano de 2020 foi excepcional, pois ocorreu uma queda nos emplacamentos em função da pandemia de covid-19, mas um crescimento no PIB, provavelmente influenciado pelo setor agropecuário. A expectativa para 2022 é de uma manutenção da recuperação econômica e automotiva, com índices positivos e uma elasticidade-renda estimada em 0,64.

### **3.3 INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS**

Neste tópico iremos analisar alguns indicadores como PIB per capita, IDH, IPCA, IGP e ICV do estado do Mato Grosso do Sul e realizar um panorama sobre a situação social do estado e de sua economia.

Também analisaremos a evolução histórica dos indicadores e a perspectiva de projeção, com base nos dados obtidos, para os próximos anos no estado. Conceituaremos todos os indicadores e suas determinadas funções como também seu conceito histórico.

#### **3.3.1 CONCEITUANDO OS INDICADORES**

O PIB per capita é o resultado do PIB total dividido pelo número de habitantes do estado e serve para medir o que, em teoria deveria ser a renda média do estado, ele evidencia a quantidade de desigualdade que existe nas regiões e estados.

O IDH ou índice de desenvolvimento humano, compõe uma série de quesitos que vão desde escolaridade da população, acesso a água potável, saneamento básico e etc,

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) é o principal indicador de inflação no Brasil. Ele mede a variação média dos preços de um conjunto de produtos e serviços que representam o consumo das famílias brasileiras. O IPCA é calculado mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ele inclui uma ampla gama de itens, como alimentos, habitação, transporte, saúde, educação, entre outros.

O IGP (Índice Geral de Preços) é um indicador de inflação utilizado no Brasil. Ele é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e é composto por três subíndices, que são:

IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado): Ele mede a variação de preços de produtos e serviços em geral, com ênfase em bens de consumo duráveis.

IPA (Índice de Preços por Atacado): Considera a variação de preços no atacado, ou seja, nos produtos vendidos em grande quantidade para outras empresas. É dividido em três estágios de produção: matérias-primas brutas, bens intermediários e bens finais.

IPC (Índice de Preços ao Consumidor): O IPC mede a variação de preços de produtos e serviços voltados para o consumidor final, representando os gastos das famílias. É dividido em sete grupos, incluindo alimentação, habitação, vestuário, saúde e educação, entre outros.

O IGP é usado como referência em contratos e acordos comerciais, especialmente no setor imobiliário. Ele fornece uma visão abrangente da inflação, considerando preços em diferentes estágios da economia.

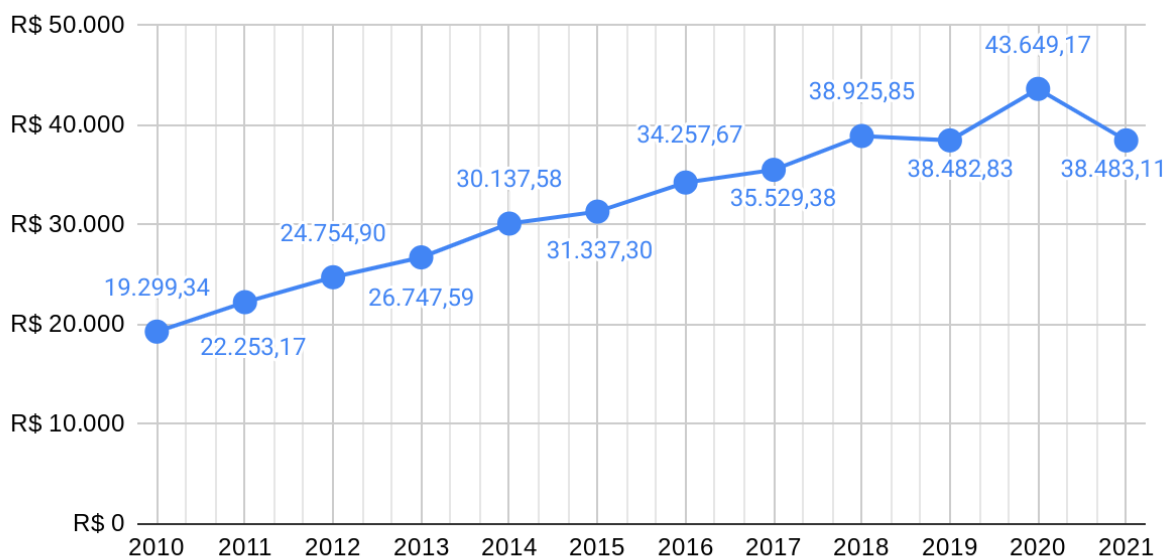
O ICV (Índice de Custo de Vida) é um indicador utilizado para medir o aumento do custo de vida de uma determinada população ao longo do tempo. Ele reflete as mudanças nos preços dos bens e serviços essenciais que impactam o orçamento das famílias. O ICV é calculado com base em uma cesta de produtos e serviços típicos do consumo das pessoas.

Geralmente, o ICV inclui itens como alimentação, habitação, transporte, saúde, educação e outros gastos essenciais. É útil para entender como os preços dos itens essenciais estão evoluindo e como isso afeta o poder de compra das famílias. É uma métrica importante para a análise da inflação percebida pelas pessoas com base em seus hábitos de consumo específicos.

### **3.3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES**

Em 2010, o PIB per capita do Mato Grosso do Sul era de R\$ 19.299,34, enquanto o PIB per capita do Brasil estava em R\$ 11.338,41. Isso já revela uma diferença significativa em favor do estado sul-mato-grossense, indicando que, em média, os habitantes do Mato Grosso do Sul tinham uma renda per capita consideravelmente mais alta do que a média nacional.

## PIB Per Capita do Mato Grosso do Sul



PIB Per Capita do Mato Grosso do Sul

Fonte: Própria

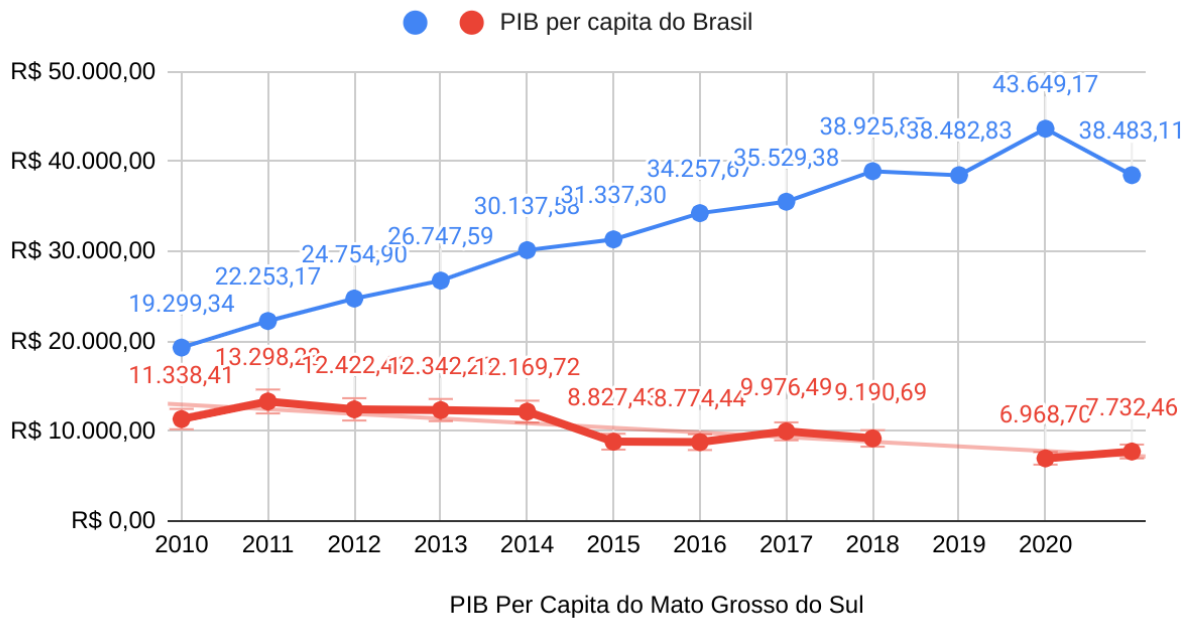
Essa tendência de superação da média nacional continuou nos anos seguintes. O PIB per capita do Mato Grosso do Sul manteve-se em crescimento constante, atingindo seu ponto mais alto em 2020, com R\$ 43.649,17, enquanto o PIB per capita do Brasil não acompanhou esse ritmo e apresentou oscilações significativas, atingindo R\$ 7.732,46 em 2021.

Esses números refletem o desempenho econômico relativamente sólido do Mato Grosso do Sul durante esse período. Várias razões podem explicar esse cenário, incluindo a importância do setor agroindustrial, investimentos em infraestrutura e políticas públicas que contribuíram para o desenvolvimento econômico regional.

No entanto, é importante destacar que o PIB per capita é uma média e pode não refletir as disparidades na distribuição de renda dentro do estado, assim como a nível nacional. A desigualdade econômica continua sendo um desafio em muitas regiões do Brasil

“PIB per capita do Brasil”

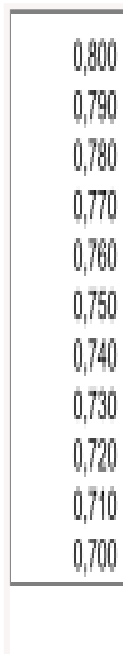
## e PIB per capita do Brasil



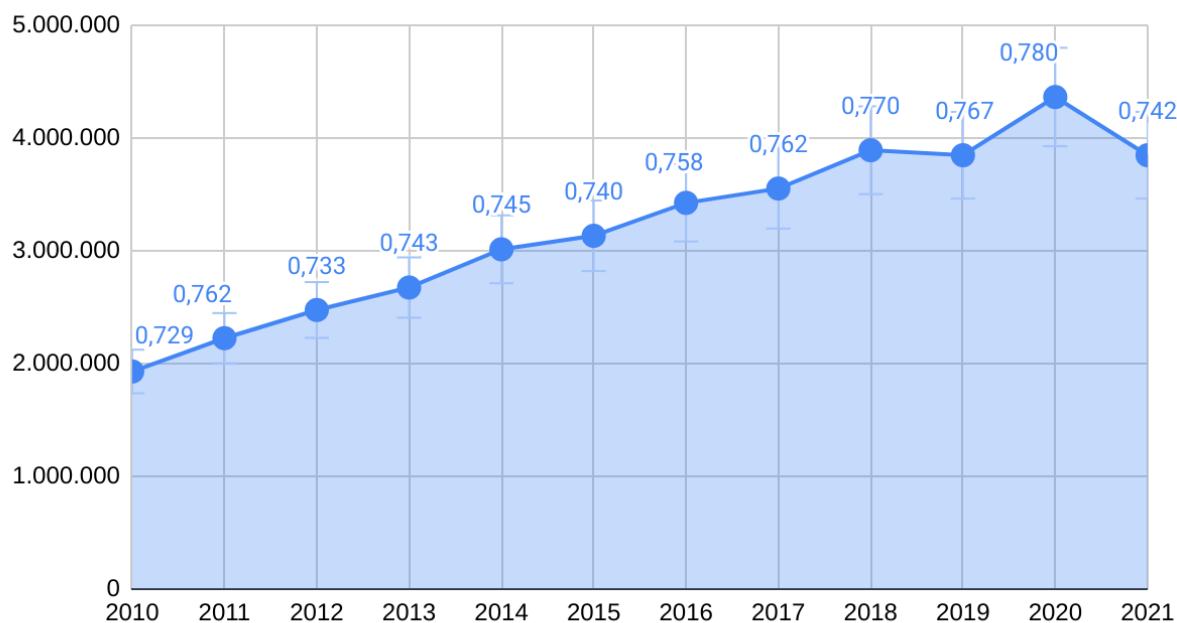
Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mato-grosso-1.htm>.

Em 2010, o IDH do Mato Grosso do Sul estava em 0,729, enquanto o IDH do Brasil era ligeiramente mais baixo, em 0,723. Isso sugere que, naquela época, o Mato Grosso do Sul já estava um pouco à frente da média nacional em termos de desenvolvimento humano.

Nos anos seguintes, o IDH do Mato Grosso do Sul e do Brasil teve altos e baixos, mas o estado manteve uma posição relativamente vantajosa. Em 2020, o IDH do Mato Grosso do Sul estava em 0,760, enquanto o do Brasil era de 0,758, indicando que o estado continuou apresentar um desenvolvimento humano ligeiramente superior à média nacional.







PIB Per Capita do Mato Grosso do Sul

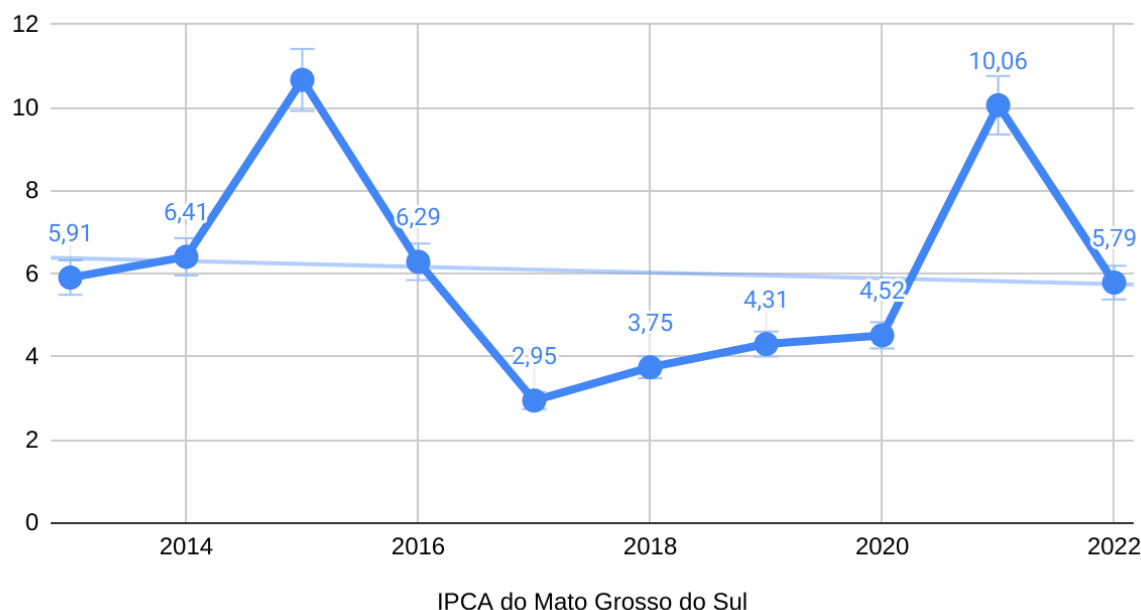
Fonte: Própria

No entanto, em 2021, o IDH do Mato Grosso do Sul caiu para 0,742, enquanto o do Brasil se manteve em 0,754. Essa queda pode ser atribuída a vários fatores, incluindo os impactos da pandemia de COVID-19, que afetou o mundo todo, assim como a economia e o acesso a serviços de saúde.

Os dados indicam que o Mato Grosso do Sul, em grande parte do período analisado, manteve um IDH superior ao Brasil, sugerindo um nível razoavelmente bom de desenvolvimento humano no estado. No entanto, a queda em 2021 destaca a importância de políticas públicas e investimentos contínuos para melhorar a qualidade de vida da população e enfrentar desafios emergentes. Isso inclui a necessidade de melhorias na educação, na saúde e na renda da população para garantir um desenvolvimento humano sustentável no estado.

Em 2015, o Mato Grosso do Sul experimentou uma inflação significativamente alta, com o IPCA atingindo 10,67%. Esse foi um ano de desafios econômicos, refletindo fatores como a crise econômica nacional e os impactos da variação nos preços de diversos produtos e serviços.

## IPCA do Mato Grosso do Sul



Fonte: Própria

No entanto, a partir de 2017, o estado testemunhou uma desaceleração da inflação, com taxas mais baixas em 2017 (2,95%), 2018 (3,75%), e 2019 (4,31%). Essa tendência pode estar relacionada a políticas de controle inflacionário e a uma maior estabilidade na economia nacional.

Entretanto, em 2020, o IPCA voltou a subir para 4,52%. Isso pode ser atribuído aos desafios econômicos impostos pela pandemia de COVID-19, que afetou a economia em escala global.

Em 2021, a taxa de inflação no Mato Grosso do Sul subiu novamente, atingindo 10,06%. Esse aumento pode ser resultado de fatores como a pressão inflacionária global, a alta nos preços de commodities e desafios na oferta de produtos e serviços.

No ano de 2022, o IPCA voltou a apresentar uma taxa mais moderada, registrando 5,79%, o que pode indicar uma estabilização dos preços após os desafios inflacionários do ano anterior.

Em resumo, os dados do IPCA do Mato Grosso do Sul refletem a dinâmica dos preços na economia do estado, destacando anos de inflação elevada, seguidos por períodos de desaceleração. Gerenciar a inflação é uma prioridade para manter a estabilidade econômica e garantir que o poder de compra da população seja preservado. Políticas econômicas, como o controle da oferta de moeda e o estímulo ao crescimento da produção, desempenham um papel importante na busca por um ambiente econômico mais estável e próspero no Mato Grosso do Sul.

Em 2013, o IGP do Mato Grosso do Sul registrou uma variação de 5,53%. Isso indica que os preços dos bens e serviços na região tiveram um aumento moderado naquele ano. Em 2014, a taxa de inflação foi de 3,67%, indicando uma desaceleração em relação ao ano anterior.

O ano de 2015, no entanto, trouxe um aumento expressivo no IGP, com uma taxa de 10,54%. Isso pode ter sido influenciado por diversos fatores, como a alta dos preços de commodities agrícolas e a situação econômica global.

Nos anos seguintes, o IGP do Mato Grosso do Sul manteve uma tendência de crescimento, com taxas de inflação de 7,17% em 2016, 7,54% em 2018 e 7,30% em 2019. Esses números indicam que a economia do estado estava em expansão e que os preços estavam em ascensão.

fonte: <https://www.moneytimes.com.br/ibovespa-entenda-como-funciona-e-qual-a-importancia-do-principal-indice-da-bolsa/>.

No entanto, em 2017, houve uma queda no IGP, com uma taxa de -0,52%. O ano de 2020 foi marcado por uma taxa de inflação extraordinariamente alta, atingindo 23,14%. Esse aumento acentuado pode ser atribuído a pandemia de COVID-19 e seus impactos na economia, a desvalorização da moeda e a alta dos preços de alimentos e combustíveis.

Em 2021, o IGP do Mato Grosso do Sul manteve-se em uma trajetória de crescimento, com uma taxa de 17,78%. Finalmente, em 2022, o IGP registrou uma taxa de 5,45%, indicando uma estabilização da inflação e um cenário econômico mais controlado.

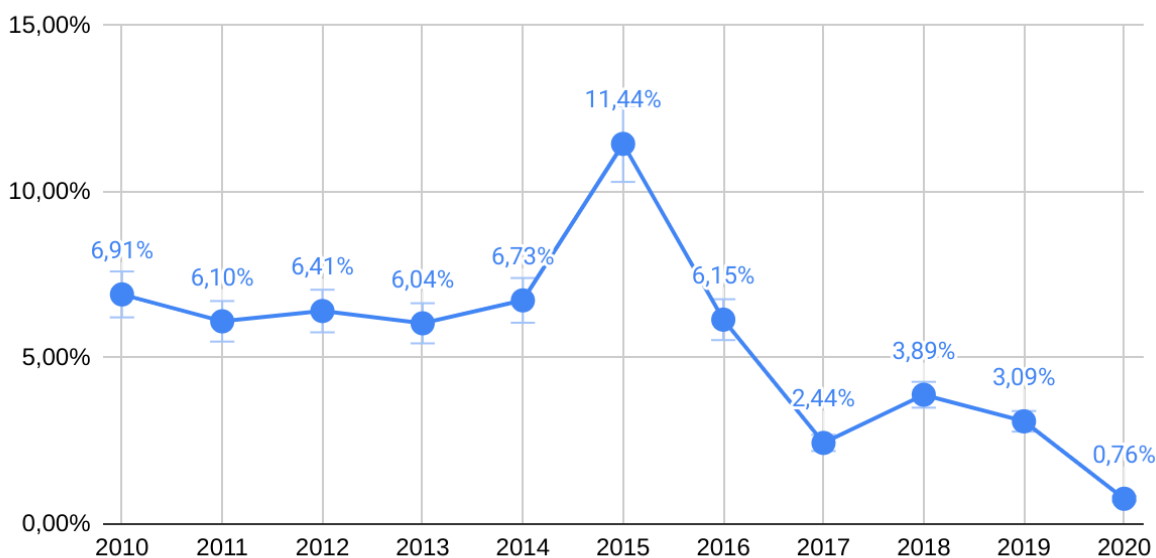
Esses dados do IGP do Mato Grosso do Sul refletem os desafios e as flutuações econômicas que o estado enfrentou ao longo desses anos. A inflação é um indicador fundamental para entender a saúde econômica de uma região, e esses números fornecem informações valiosas para governantes, empresários e consumidores que buscam compreender o panorama econômico do estado e tomar decisões informadas.

Em 2010, o ICV do Mato Grosso do Sul estava em 6,91%, indicando um aumento no custo de vida em relação ao ano anterior. Esse aumento pode ter sido influenciado por uma série de fatores, incluindo a inflação e mudanças nos preços de bens e serviços essenciais.

Nos anos seguintes, o ICV manteve-se em um intervalo próximo, variando de 6,10% em 2011 a 6,73% em 2014. Esses números sugerem uma relativa estabilidade no custo de vida no estado durante esse período, apesar das flutuações anuais.

“ICV do Mato Grosso do Sul”

## ICV do Mato Grosso do Sul



ICV do Mato Grosso do Sul

Fonte: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ibovespa/>.

No entanto, 2015 foi um ano de notável destaque, com um aumento acentuado do ICV para 11,44%. Em anos subsequentes, o ICV voltou a níveis mais moderados, com taxas de inflação mais controladas. Isso foi evidenciado por uma taxa de 0,76% em 2020, indicando uma inflação muito mais baixa em comparação com anos anteriores.

No geral, esses dados do ICV mostram a complexidade da economia do Mato Grosso do Sul e como ela pode ser influenciada por eventos econômicos e tendências de mercado.

### 3.3.3 PERSPECTIVAS DOS INDICADORES

Segundo o SEDEC ou Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do estado do Mato Grosso do Sul, “ O Mato Grosso está entre os 11 estados com maior projeção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil em 2023 e 2024. A perspectiva é de que a taxa do Estado, de 0,823 - considerada muito alta -, fique acima da média nacional, de 0,808.

A projeção tem como base o Relatório de Desenvolvimento Humano do Brasil (RDH-ONU), Atlas de Desenvolvimento Humano e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C).

O relatório leva em conta os indicadores de Educação, Saúde e Renda. As áreas têm recebido investimentos significativos do Governo de Mato Grosso.

Na saúde, o Governo aplicou mais de R\$ 1 bilhão nos últimos quatro anos, na construção de seis novos hospitais, na reforma de seis hospitais regionais que está em andamento, e na modernização do Hospital Metropolitana de Várzea Grande e do Hospital Estadual Santa Casa.

Já na educação, os recursos destinados possibilitaram a construção de 20 novas escolas que já foram entregues, além de melhorias no sistema pedagógico de ensino, como as apostilas, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), e a entrega de notebooks para professores e de chromebooks para todos os estudantes da rede estadual.

Além disso, o Governo tem investido no desenvolvimento da economia do estado, com a abertura de linhas de crédito para pequenos empresários e produtores, empreendedores, entre outros, e com a restituição dos incentivos fiscais que garantiram mais emprego e renda à população. Mato Grosso é hoje o estado com menor índice de desemprego de todo o país.”

E continua: “A taxa de 0,823 é considerada muito alta - acima de 0,800 - e deixa o estado na 8ª posição da lista das unidades federativas com maior projeção de crescimento nestes dois anos.

Compõem o ranking das maiores taxas, pela ordem, o Distrito Federal (0,876); São Paulo (0,869); Minas Gerais (0,843); Santa Catarina (0,842); Paraná (0,841); Rio de Janeiro (0,831); Rio Grande do Sul (0,828), Mato Grosso (0,823); Espírito Santo (0,804); Goiás e Mato Grosso do Sul, ambos com taxa de 0,803.

Todos os outros estados têm taxa alta. O índice projetado para o país (0,808) também é considerado muito alto.

Os dados divulgados podem ser alterados após ajustes para o Censo Demográfico de 2023.

As projeções devem ser interpretadas com base em uma experiência global de crescimento do desenvolvimento humano.

Com os devidos ajustes, a previsão é que até 2030 a maioria dos estados alcançaria um índice considerado muito alto.

Ainda segundo o levantamento, o valor do IDH do Brasil em 2021 foi de 0,754, o que deixa o país na categoria de Alto Desenvolvimento Humano, e em 87º lugar entre 191 países.”

### **3.4 ECONOMIA POLÍTICA**

A economia política é um campo de estudo que combina elementos da economia e da política para analisar como as forças econômicas e políticas interagem e influenciam as decisões e políticas em uma sociedade. Ela busca entender como as instituições, as políticas governamentais e as estruturas de poder afetam a alocação de recursos, a distribuição de riqueza, o crescimento econômico e a tomada de decisões econômicas.

Dentro desse campo de estudo existe uma série de tópicos e áreas, porém, será trabalhado neste projeto o aspecto da Distribuição de Renda e Riqueza.

### **3.4.1 OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA**

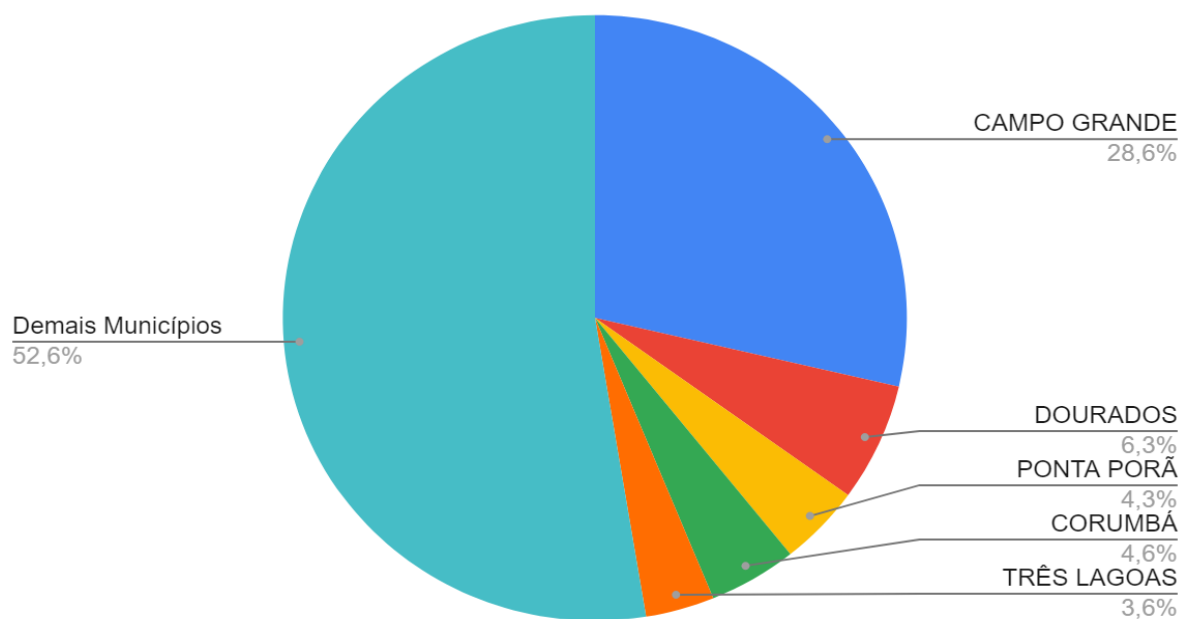
A distribuição de renda se refere à maneira como os recursos financeiros, como salários, lucros, aluguéis e outros tipos de renda, são divididos entre os diferentes membros de uma sociedade. Ela analisa como a renda é distribuída entre as pessoas ou famílias e quão equitativa ou desigual essa distribuição é. Uma distribuição de renda desigual ocorre quando a maioria dos recursos financeiros está concentrada em um pequeno grupo, enquanto a maioria da população recebe uma parcela menor da renda total.

Um programa de distribuição de renda é uma política governamental projetada para reduzir a desigualdade de renda, proporcionando assistência financeira direta a grupos ou indivíduos que têm renda mais baixa ou estão em situação de pobreza. Esses programas buscam melhorar as condições de vida das pessoas por meio da transferência de recursos financeiros, como dinheiro, cupons de alimentos, subsídios para moradia, entre outros. O objetivo é garantir que as pessoas com menos recursos tenham acesso a bens e serviços essenciais, como comida, moradia, educação e cuidados de saúde.

O Bolsa Família é um programa de distribuição de renda implementado no Brasil. Foi lançado em 2003 e é um dos maiores programas de assistência social do mundo. O Bolsa Família visa combater a pobreza e a desigualdade, oferecendo transferências de dinheiro para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza. Essas famílias recebem pagamentos mensais condicionados ao cumprimento de certos requisitos, como manter as crianças na escola e garantir que estejam com as vacinações em dia.

Quantidade de Beneficiários

## QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

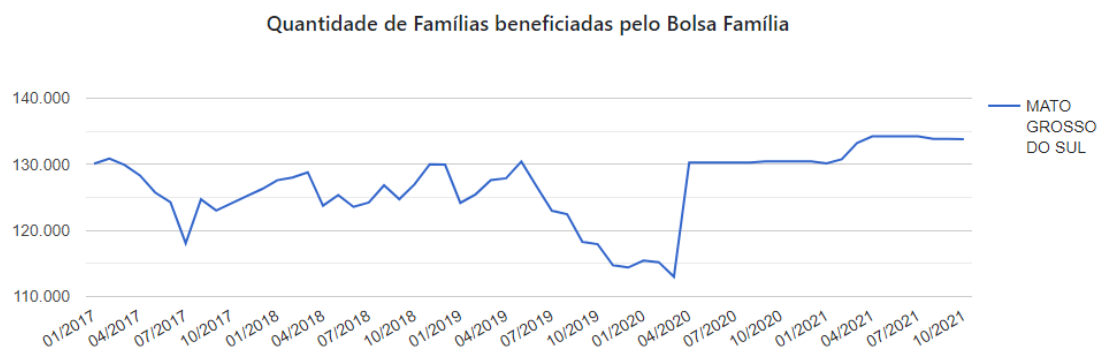


Fonte: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/novo-bolsa-familia>

Em agosto de 2023, 206,5 mil famílias em 79 municípios de Mato Grosso do Sul receberam o Bolsa Família, cujo valor médio foi de R\$ 700,24. Os beneficiários sul-mato-grossenses recebem um investimento de R\$ 144 milhões do governo federal.

Analise agora o gráfico histórico do número de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família. Pelo fato de que só foi possível obter informações sobre o assunto entre os anos de 2017 e 2021, a análise será feita levando apenas este período em consideração.

### “Quantidade de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família”



Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br>

Podemos concluir que entre o começo do ano de 2017 até o começo de 2019, os números permaneceram relativamente estáveis, variando entre 120.000 e 130.000 famílias beneficiadas, como leves quedas e subidas.

Porém, entre Abril de 2019 e Abril de 2020, foi registrada uma queda considerável no número de beneficiados. Mais de 1,3 milhão de benefícios do Bolsa Família foram cancelados em todo o Brasil em 2019, de acordo com o Ministério da Cidadania. A identificação de irregularidades nos processos de revisão e averiguação cadastral do ministério levou à ação.

Já em abril de 2020 o número de beneficiários retornou a níveis anteriores, similares aos anos de 2017, e mantiveram-se estáveis e praticamente fixos até 2021. Este período coincide com o advento da pandemia de COVID-19 e a quarentena. Nesta época houveram várias tentativas do governo de amenizar os efeitos econômicos da situação, sendo o principal deles a distribuição de renda na forma de auxílios para os cidadãos para compensar a interdição de muitas formas de trabalho por conta da quarentena. A demanda pelo atendimento do PBS também aumentou, explicando o acréscimo dos números.

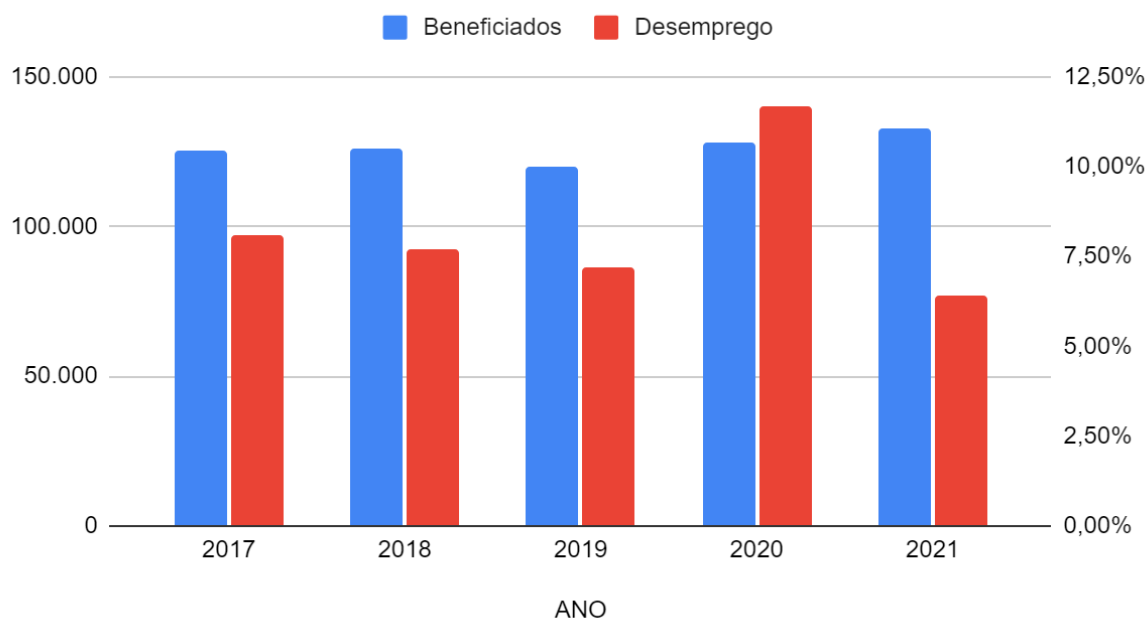
### **3.4.2 OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO**

Busquemos agora a existência de uma relação entre os efeitos gerados na sociedade pelo Programa Bolsa Família, e a taxa de desemprego:

“Beneficiados e Desemprego”



## Beneficiados e Desemprego

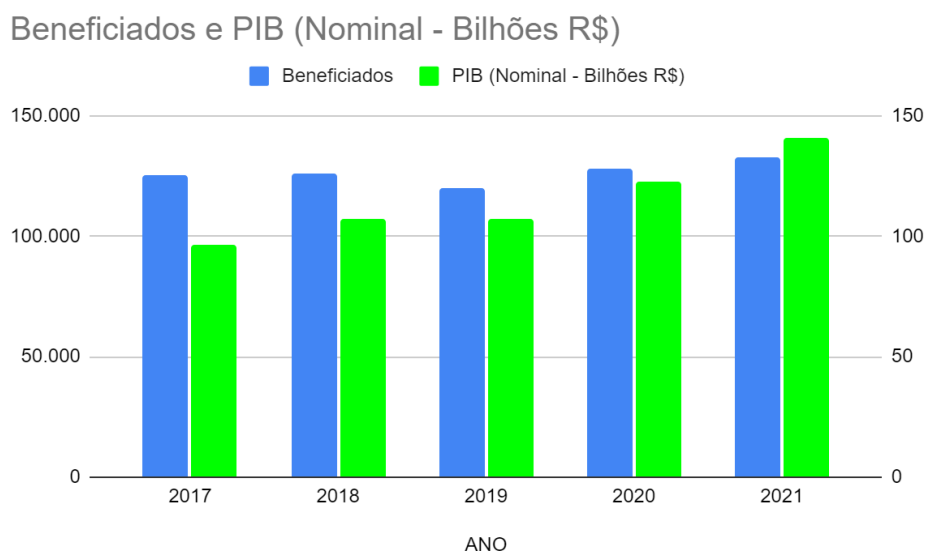


Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br>

Agora analisando também o gráfico do desemprego, podemos chegar a conclusão de que as conturbações do ano de 2020 causaram reações similares aos dois itens de análise, principalmente a curto prazo. Pode-se ver que já no ano de 2021 o desemprego retornou a um valor condizente com a graduação que seguia anteriormente, já no gráfico de beneficiados pelo PBS, vemos que os números mantiveram-se estáticos até um determinado momento, até começar a registrar um leve crescimento.

Agora, compararmos o gráfico do PBS com os valores do PIB nominal do Mato Grosso do Sul:

## “Beneficiados e PIB.”



Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br>

Encontramos agora uma certa dificuldade em notar uma relação entre os dois fatores, visto que os valores do PIB seguem, de certa forma, uma tendência de crescimento constante, que pouco pode se relacionar com os números de beneficiados do PBS.

Sobre a projeção, pode-se deduzir que os números do PBS serão condizentes não às tendências naturais do mercado, mas sim à posição ideológica do governo federal, visto que a queda registrada no ano de 2019 foi causada pelas ações políticas do recém presidente eleito, junto com seu gabinete. Já a partir do ano atual podemos especular uma provável ascensão nos números, visto a posição política mais favorável à distribuição de renda do novo presidente.

### **3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE**

Neste semestre, a parte relacionada ao conteúdo da formação para a vida trata do tópico da liderança.

A liderança é um conceito fundamental tanto na vida pessoal quanto profissional. Ela envolve a habilidade de influenciar e guiar um grupo de pessoas em direção a um objetivo

comum. Ser um líder eficaz requer uma combinação de habilidades, traços e competências específicas.

Agora iremos apresentar o tópico mais profundamente.

### **3.5.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE**

- Tópico 1: A arte de influenciar pessoas. Esse tópico aborda como você pode usar a comunicação, a persuasão, a empatia e a confiança para influenciar positivamente as pessoas ao seu redor, seja no trabalho, na família ou na sociedade. Alguns exemplos práticos são: usar a escuta ativa para entender as necessidades e os sentimentos dos outros, usar a linguagem corporal para transmitir confiança e interesse, usar histórias e metáforas para ilustrar seus pontos de vista, usar elogios e feedbacks construtivos para motivar e reconhecer as pessoas, usar perguntas abertas para estimular o diálogo e a participação, usar técnicas de negociação e resolução de conflitos para chegar a acordos benéficos para todos. Um treinamento que pode te ajudar a desenvolver essa habilidade é o curso online [A Arte de Influenciar Pessoas], que oferece 20 horas de conteúdo teórico e prático sobre o tema.

- Tópico 2: Líder de mim mesmo. Esse tópico aborda como você pode ser o protagonista da sua própria vida, assumindo a responsabilidade pelo seu crescimento pessoal e profissional, definindo seus objetivos e planos de ação, gerenciando seu tempo e suas prioridades, superando seus medos e limitações, buscando novos desafios e oportunidades, aprendendo com seus erros e feedbacks, celebrando suas conquistas e reconhecendo seus pontos fortes e fracos. Alguns exemplos práticos são: usar uma agenda ou um aplicativo para organizar suas tarefas e compromissos, usar a técnica SMART para definir metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais, usar a matriz SWOT para analisar suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, usar a roda da vida para avaliar seu nível de satisfação em diferentes áreas da sua vida, usar a autoavaliação e a autoconsciência para identificar seus pontos de melhoria e seus pontos de destaque, usar a autoestima e a automotivação para se valorizar e se incentivar. Um treinamento que pode te ajudar a desenvolver essa habilidade é o curso online [Líder de Mim Mesmo], que oferece 16 horas de conteúdo teórico e prático sobre o tema.





- Tópico 3: Líder de outras pessoas. Esse tópico aborda como você pode liderar equipes de forma eficaz, inspirando, orientando, apoiando e desenvolvendo as pessoas que trabalham com você, criando um ambiente de confiança, colaboração e inovação, delegando tarefas e responsabilidades, acompanhando os resultados e os processos, reconhecendo e recompensando os desempenhos, resolvendo problemas e conflitos, promovendo o

aprendizado e o feedback contínuos. Alguns exemplos práticos são: usar a teoria dos estilos de liderança para adaptar seu comportamento às diferentes situações e pessoas, usar a matriz de delegação para definir o nível de autonomia e supervisão adequado para cada tarefa e pessoa, usar a ferramenta SMART para definir e comunicar os objetivos e as expectativas da equipe, usar a ferramenta PDCA para planejar, executar, verificar e corrigir as ações da equipe, usar a ferramenta 5W2H para analisar e resolver os problemas da equipe, usar a ferramenta GROW para conduzir sessões de coaching e feedback com os membros da equipe. Um treinamento que pode te ajudar a desenvolver essa habilidade é o curso online [Líder de Outras Pessoas], que oferece 24 horas de conteúdo teórico e prático sobre o tema.

- Tópico 4: Conheça seu estilo. Esse tópico aborda como você pode descobrir e valorizar seu estilo pessoal, reconhecendo suas preferências, características, talentos e potenciais, bem como seus desafios, limitações e pontos de atenção, usando ferramentas e testes de autoconhecimento, como o MBTI, o DISC, o Eneagrama, o StrengthsFinder, entre outros. Alguns exemplos práticos são: fazer um teste de personalidade online e ler o relatório com os resultados, refletir sobre suas motivações, valores, interesses e paixões, identificar seus pontos fortes e fracos, buscar feedbacks de pessoas que te conhecem bem, explorar novas atividades e experiências que te desafiem e te divirtam, buscar inspiração em pessoas que te admiram e te influenciam, criar um plano de desenvolvimento pessoal baseado nos seus objetivos e necessidades. Um treinamento que pode te ajudar a desenvolver essa habilidade é o curso online [Conheça seu Estilo], que oferece 12 horas de conteúdo teórico e prático sobre o tema.

### **3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Como amostra do nosso conteúdo da formação para a vida, montamos um banner:

<p><b>A arte de influenciar pessoas!</b></p>  <p>Usar a escuta ativa para entender as necessidades e os sentimentos dos outros, usar a linguagem corporal para transmitir confiança e interesse, usar histórias e metáforas para ilustrar seus pontos de vista, usar elogios e feedbacks construtivos para motivar e reconhecer as pessoas, usar técnicas de negociação e resolução de conflitos para chegar a acordos benéficos para todos.</p>	<p><b>Líder de mim mesmo!</b></p>  <p>Usar uma agenda ou um aplicativo para organizar suas tarefas e compromissos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais, usar a roda da vida para avaliar seu nível de satisfação em diferentes áreas da sua vida, usar a autoavaliação e a autoconsciência para identificar seus pontos de melhoria e seus pontos de destaque, usar a autoestima e a automotivação para se valorizar e se incentivar!</p>
<p><b>Líder de outras pessoas!</b></p>  <p>Usar a teoria dos estilos de liderança para adaptar seu comportamento às diferentes situações e pessoas, usar a matriz de delegação para definir o nível de autonomia e supervisão adequado para cada tarefa e pessoa, usar a ferramenta SMART para definir e comunicar os objetivos e as expectativas da equipe, usar a ferramenta GROW para conduzir sessões de coaching e feedback com os membros da equipe.</p>	<p><b>Conheça seu estilo!</b></p>  <p>Você pode descobrir e valorizar seu estilo pessoal, reconhecendo suas preferências, características, talentos e potenciais, bem como seus desafios, limitações e pontos de atenção, usando ferramentas e testes de autoconhecimento, como o MBTI, o DISC, o Eneagrama, o StrengthsFinder, entre outros..</p>

## 4 CONCLUSÃO

A conclusão do nosso projeto representa a culminação de um esforço árduo e de um trabalho em equipe dedicado. Ao longo do processo, foram aplicados conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, combinados com experiências práticas, a fim de atingir os objetivos propostos.

Durante a realização deste projeto, enfrentamos desafios que nos exigiram perseverança, criatividade e habilidades de resolução de problemas, como a pesquisa das informações necessárias sobre o estado. Através do trabalho colaborativo, fomos capazes de superar esses obstáculos e alcançar resultados significativos.

Um dos principais aprendizados deste projeto foi a importância da comunicação efetiva dentro de uma equipe. Através da troca de ideias e opiniões, fomos capazes de desenvolver soluções inovadoras e tomar decisões embasadas. Além disso, a gestão do tempo

e o planejamento adequado foram fundamentais para garantir o cumprimento dos prazos e a entrega de um trabalho de qualidade.

Ao concluir este projeto, pudemos aplicar os conhecimentos acadêmicos de forma prática, fortalecendo nossa compreensão das teorias estudadas. Além disso, adquirimos habilidades profissionais valiosas, como trabalho em equipe, liderança, organização e resiliência.

É importante ressaltar que este projeto é apenas o começo de uma jornada contínua de aprendizado e desenvolvimento. Os resultados obtidos e as lições aprendidas aqui serão levados para futuros projetos e experiências profissionais.

Por fim, gostaríamos de expressar nossa gratidão aos nossos orientadores, colegas de equipe e demais pessoas envolvidas neste projeto. Sem o apoio e colaboração de todos, não teríamos alcançado os resultados obtidos.

Nosso projeto representa uma conquista pessoal e acadêmica significativa, e estamos confiantes de que os conhecimentos e habilidades adquiridos serão de grande valor para nossa vida profissional futura.

## REFERÊNCIAS

2: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/mato-grosso-sul.htm>

3.2.1 [Indicadores de conjuntura - PIB Anual - CUT-MS](#)

3.2.2 [CUT-MS](#)

3.2.3 <https://ms.cut.org.br/indicadores/desemprego-anual>

3.2.4 [CUT-MS IBGE | Portal do IBGE | IBGE](#)

3.1

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm)

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm)

<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/indice/ibovespa/>

[ADVFN Brasil. https://br.advfn.com/indice/ibovespa](https://br.advfn.com/indice/ibovespa)

<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ibovespa/>

3.1.1

<https://bing.com/search?q=Ibovespa>

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm)

<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ibovespa/>

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm)

<https://br.advfn.com/indice/ibovespa>

<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/indice/ibovespa/>

<https://br.investing.com/indices/bovespa>

3.1.2

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm)

<https://riconnect.rico.com.vc/blog/ibovespa/>.

<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/rebalanceamento-do-ibovespa-quais-empresas-devem-entrar-no-indice/>.

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-mato-grosso.htm>.

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/mato-grosso.htm>.

<https://www5.sefaz.mt.gov.br/-/17159934-mt-lidera-retomada-da-economia-brasileira-com-pib-de-4-1-aponta-ibge>.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mato-grosso-1.htm>.

<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ibovespa/>.

<https://www.moneytimes.com.br/ibovespa-entenda-como-funciona-e-qual-a-importancia-do-principal-indice-da-bolsa/>.

### 3.3.1

<https://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Release-PIB-2020.pdf>

<https://blog.uniderp.com.br/pib-mato-grosso-do-sul/>

### 3.3.2

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/11/16/em-2020-primeiro-ano-da-pandemia-ms-registra-maior-crescimento-do-pib-do-pais-aponta-ibge.ghtml>

<https://www.ipcms.com.br/contato>

<https://ipc.com.br/>

<https://www.bing.com/search?q=ipca+mato+grosso+do+sul&toWww=1&redig=18454A2B91CE4D1D8F4B4AA89F383D50>

### 3.3.3



3.4.1: <https://portal.datatransparencia.gov.br/beneficios>

[https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q\[\]=r6JtZI%2B0gbBtxKW25rV%2FfmdhhJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KmZO20qfOnJm%2B6IianbSon7Stv8OcaJLHINawmJi2wKmpa5Rwr2%2BGf2uMvNSn06qU0eTDlZuulqfipbavqozH0JXcoqa83bOTn62jrehrfX9naL3Cn92ibtHtwpl3g5ub5ayyiXKgzM5W5V5bnd2zk628mZnfmrp9d4yNl2mjbme84MCopbWWruKvrq2djsTKn9OeprzrvJauraiZ25%2BssZybytBlmm5jl7W7qamtp6PcYnd%2FZ1143m7Onp%2FQ4IianbSon7R0s6%2BjoLycbt2yoNnMwpWqvJ6e2p2ybpuSd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axoI67wqaKrZjJ6m12q7Som5l%2Frrv62sPKII2CptHkupWwsaubmZ2ybn2OxCTg1qaU0Judo566mq2ZZm2RnJvK0FOzf3qim39kbXhYit6rsLOloczCn4qhmH3evJahuqmv65ptspigd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axoPD405zLsFPB6m2Efo6xqrQ%3D&dt1=2011-01-01&dt2=2021-10-01&ag=e&sag=50&codigo=99&dt1=2011-01-01&dt2=2021-10-01](https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q[]=r6JtZI%2B0gbBtxKW25rV%2FfmdhhJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KmZO20qfOnJm%2B6IianbSon7Stv8OcaJLHINawmJi2wKmpa5Rwr2%2BGf2uMvNSn06qU0eTDlZuulqfipbavqozH0JXcoqa83bOTn62jrehrfX9naL3Cn92ibtHtwpl3g5ub5ayyiXKgzM5W5V5bnd2zk628mZnfmrp9d4yNl2mjbme84MCopbWWruKvrq2djsTKn9OeprzrvJauraiZ25%2BssZybytBlmm5jl7W7qamtp6PcYnd%2FZ1143m7Onp%2FQ4IianbSon7R0s6%2BjoLycbt2yoNnMwpWqvJ6e2p2ybpuSd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axoI67wqaKrZjJ6m12q7Som5l%2Frrv62sPKII2CptHkupWwsaubmZ2ybn2OxCTg1qaU0Judo566mq2ZZm2RnJvK0FOzf3qim39kbXhYit6rsLOloczCn4qhmH3evJahuqmv65ptspigd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axoPD405zLsFPB6m2Efo6xqrQ%3D&dt1=2011-01-01&dt2=2021-10-01&ag=e&sag=50&codigo=99&dt1=2011-01-01&dt2=2021-10-01) ;

3.4.2:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/01/governo-federal-cancela-1-3-milhao-de-beneficios-do-bolsa-familia-em-2019-por-irregularidades#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Cidadania%20fechou,averigua%C3%A7%C3%A3o%20cadastral%20feitos%20pelo%20minist%C3%A9rio.>